

transdisciplinaridade II: aspectos metodológicos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

GEYMONAT, Ludovico. **Historia del pensamiento filosófico y científico. Siglo XX (I).** Barcelona: Editorial Ariel, 1984.

MORIN, E. **Educação e complexidade: os sete saberes e outros ensaios.** Organização e tradução de Maria da Conceição Almeida e Edgard de Assis Carvalho. 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2009.

PAULA, João Antônio (Org). **A Transdisciplinaridade e os desafios contemporâneos.** Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. **Projeto Pedagógico do Curso de Ciências do Estado.** Faculdade de Direito, Belo Horizonte, Novembro de 2012. Disponível em: <http://www.direito.ufmg.br/images/stories/colgradce/estrutura/PPC_nov_2012.pdf> Acesso em: Novembro de 2015.

CIÊNCIAS DO ESTADO: UMA VISÃO TÉCNICA

Ricardo Antônio Cornélio¹

O CURSO

A graduação em Ciências do Estado foi originalmente denominada Curso de Graduação em Ciências do Estado e Governança Social. O projeto inicial foi fruto da adesão da Faculdade de Direito da UFMG ao Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pela Lei Federal 6096 de 24 de abril de 2007 e do Projeto REUNI/UFMG cuja principal proposta era “a criação de um grupo novo de cursos, voltados para a inovação, que associasse a competência instalada a trajetórias formativas inéditas, visando a graduar profissionais que só recentemente passaram a ser demandados pela sociedade e mesmos profissionais, cuja demanda é esperada para os próximos anos”.

Em 11 de agosto de 2009, a Câmara de Graduação sugeriu a mudança do nome do curso para Ciências do Estado, através do PARECER CG 317/2009, por entender que a Governança Social é uma estratégia de Estado e, neste sentido, está inserida dentro das Ciências do Estado. O profissional egresso do curso será o bacharel em Ciências do Estado.

O curso tem duração de oito semestres divididos em duas fases: o ciclo fundamental e os percursos de formação diferenciada. O ciclo fundamental possui quatro períodos e está dividido em eixos de iniciação, contextualização, problematização e alternativas estruturais, com objetivos de apresentar a temática do curso, a contextualização do campo de estudo, bem

Como colocar, selecionar e propor problemas e refletir sobre alternativas e proposições, o que possibilita ao alunado escolher o percurso de formação a ser seguido.

¹ Secretário do Colegiado de Graduação em Ciências do Estado. Mestre em Administração pelo Centro Universitário UNA, março de 2015.

Nos percursos de formação diferenciada temos o percurso Estado Democrático e Contemporaneidade e o percurso de Democracia e Governança Social. Cada percurso é formado por quatro períodos.

As atividades acadêmicas são variadas, combinando aulas expositivas, debates, estudos de casos e seminários.

O COLEGIADO

As atividades do Colegiado de Graduação em Ciências do Estado iniciaram-se em 12 de fevereiro de 2009 com a designação da Servidora Eliane Helena Gonçalves Silva, através da Portaria N°014/2009, para exercer a função de Secretária do Colegiado, com a incumbência de estruturar as dependências do Curso, além de prestar assistência aos alunos da primeira turma.

Em 23 de março de 2011 a Servidora Eliane foi dispensada através da Portaria N°008/2011, sendo designada a Servidora Maria Célia Albino Frois Barone, através da Portaria 1732/2011, para exercer a função de secretária *pro tempore*, de 27/10/2010 a 11/02/2011, sendo dispensada em 11 de fevereiro de 2011 pela Portaria N°002/2011.

O atual Secretário foi designado para exercer o cargo de Secretário *pro tempore* (Portaria 001/2011 de 14 de fevereiro de 2011), permanecendo até a presente data.

Devido ao aumento das atividades do Colegiado foi designado o Servidor Caio Benevides Pedra para atuar no Colegiado, ficando com as atribuições de Seção de Ensino do Curso, e em 11 de fevereiro de 2014, o mesmo foi dispensado a pedido através da Portaria N°08/2014, sendo substituído pela Servidora Jurema Renna Araújo de Negreiros (Portaria N°55/2014 de 27 de agosto de 2014), sendo dispensada, a pedido, em 25 de março de 2015 pela Portaria N°11/2015.

O Colegiado de Graduação em Ciências do Estado conta atualmente apenas

com o Secretário e funciona de forma precária, devido ao acúmulo de atividades e à defasagem de pessoal Técnico-Administrativo.

O Colegiado de Graduação em Ciências do Estado abarca atividades de Colegiado, Departamento, Estágio e Seção de Ensino, ou seja, toda a rotina demandada para o funcionamento de um curso de graduação.

São inúmeros procedimentos que requerem prontidão no atendimento, com prazos exíguos a serem cumpridos. Contando com apenas um Servidor Técnico-Administrativo, submetido à excessiva carga de trabalho, o Colegiado carece urgentemente de recomposição de seu quadro de pessoal, para a execução adequada de suas demandas, dentre outras:

- Inerentes à administração do curso, como reuniões, solicitações diversas de órgãos da Reitoria, de outros setores da Faculdade, do público externo à Faculdade (a exemplo de questões judiciais), que requerem atendimento imediato e emergente, bem como uma necessária organização interna (com arquivos atualizados, por exemplo), para execução das tarefas com a qualidade;

- Acadêmicas, que envolvem um intenso atendimento ao aluno (apenas para exemplificar: lançamentos no sistema acadêmico, distribuição e ajuste de horários, matrículas e respectivos ajustes, acertos de currículo acadêmico de alunos, colação de grau, emissão de diplomas, etc), que, devido ao acúmulo de atividades, estão com diversas solicitações dos discentes pendentes de lançamento no Sistema Acadêmico. Isso, em curto prazo, poderá gerar transtornos não apenas para o Colegiado como também para os alunos.

O Colegiado já contou com dois Servidores, que, assim, tinha atenuada a sobrecarga de trabalho, na medida em que um deles podia ser direcionado para o intenso atendimento das demandas acadêmicas. Todavia, a direção da Faculdade ao transferir e não repor a Servidora dispensada, Jurema Renna Araújo de Negreiros, além da sobrecarga de trabalho para o atual Servidor do setor, originou um grande acúmulo de tarefas pendentes de execução.

Torna-se urgente a adoção de medidas para a recomposição do Colegiado. In-

clusive, em reunião, ocorrida em 17 de novembro de 2015 com o Diretor desta Faculdade, Professor Doutor Fernando Gonzaga Jayme, foi solicitado:

1) a lotação de mais um Servidor Técnico-Administrativo (concurado) para este Colegiado – isso, além de possibilitar o adequado andamento das tarefas, evitaria o hoje necessário fechamento do setor em situações de ausência do Secretário, seja por motivo de férias, licença, treinamentos, além de outros agravantes, tais como: maior acúmulo de trabalho, perdas de prazos, prejuízo no atendimento ao público interno e externo;

2) a contratação (para complementação do quadro) de um menor da Cruz Vermelha e de uma recepcionista terceirizada, visando um melhor atendimento ao público interno e externo.

Finalmente, é importante salientar que o curso de Ciências do Estado é uma oportunidade ímpar para a Faculdade de Direito se renovar, através de uma dinâmica pedagógica diferente daquela que ocorre no curso Direito, com aporte de novos saberes e de novas linhas de pesquisa.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS DO ESTADO: DIRETRIZES, MEMÓRIAS E VIVÊNCIAS

Pedro Augusto Gravatá Nicoli,
Bernardo Supranzetti de Moraes,
Rodrigo Badaró de Carvalho,
Júlia Ávila Franzoni,
Maria Sandrelise Gonçalves Chaves

RESUMO

O presente artigo propõe relatar experiências vividas pelos estagiários docentes do curso de Ciências do Estado ao longo dos seus anos de existência. Os ricos relatos deste artigo é uma fonte histórica de experiências e vivências de uma das peças mais importantes para a consolidação do bacharelado em Ciências do Estado.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio docente; Ciências do Estado; Pós-Graduação.

1 NOTAS INTRODUTÓRIAS

Relato de Pedro Augusto Gravatá Nicoli¹.

O bacharelado em Ciências do Estado da Universidade Federal de Minas Gerais tem inscritas em seu tecido constitutivo experiências inovadoras em matéria de interação entre docência e discência, em sede de graduação e pós-graduação. Desde sua concepção e implementação, no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestru-

¹ Professor Adjunto da Faculdade de Direito e Ciências do Estado da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É Doutor, Mestre e Bacharel em Direito pela UFMG. Concluiu Pós-Doutorado (2015) junto ao Programa de Pós-Graduação em Direito da UFMG, com bolsa CAPES/PNPD. Esteve em temporada de pesquisas junto ao Collège de France, como parte de um programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior, com bolsa da CAPES. Foi pesquisador visitante na Organização Internacional do Trabalho, no Instituto de Estudos Avançados de Nantes e na Universidade de Estrasburgo. Foi bolsista CAPES/REUNI e atuou como estagiário de docência nas equipes da graduação em Ciências do Estado nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.